

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA**  
**PPGOCEANO**  
**UFSC**  
**2015 - 2019**





**A UFSC POSSUI APTIDÃO PARA O MAR!**

Existe massa crítica e excelência em pesquisa, ensino e extensão!!

# HISTÓRICO

## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO "OCEANOGRAFIA"

Tem por objetivo investigar os sistemas, processos e fenômenos abióticos e bióticos do meio marinho. Destacando-se:

- 1) O estudo de processos físicos, químicos e geológicos característicos de áreas costeiras, com especial interesse na costa de Santa Catarina;
- 2) A investigação de processos oceanográficos de média e larga escala no Oceano Atlântico Sul;
- 3) Pesquisas relacionadas à estrutura, função e dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas costeiros e oceânicos;
- 4) Pesquisas relativas ao uso, gestão e conservação de sistemas marinhos.

## LINHAS DE PESQUISAS

### Dinâmica e Gestão de Sistemas Costeiros (DGSC)

Esta linha visa ampliar o conhecimento básico e gerar pesquisas de caráter aplicado sobre:

- 1) Os principais processos hidrodinâmicos, hidroquímicos, geomorfológicos e sedimentológicos operantes na zona costeira a partir do desenvolvimento de investigações de caráter experimental (campo e laboratório) e teórico (modelagem numérica e análise espacial);
- 2) A dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas costeiros em diferentes escalas de processos ecológicos e oceanográficos;
- 3) Aspectos científicos, sociais e aplicados relacionados ao uso e ocupação da zona costeira e marinha, visando à análise crítica e o desenho de ações de planejamento e gestão ambiental.

### Dinâmica e Gestão de Sistemas Oceânicos (DGSO)

Esta linha tem por objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas sobre:

- 1) Os principais processos de circulação oceânica do Atlântico Sul, sua interação com a atmosfera e possíveis consequências para o clima da América do Sul e biodiversidade marinha;
- 2) A dinâmica das populações, comunidades e ecossistemas marinhos, considerando processos atuantes em macroescala e os fatores abióticos condicionantes da diversidade regional;
- 3) Os aspectos científicos, sociais e aplicados relacionados ao uso dos oceanos, considerando o arcabouço legal e as políticas nacionais e internacionais existentes.

## PROCESSO SELETIVO

A seleção de candidatos ocorre anualmente. Maiores informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas junto à secretaria do PPG/OCEANO e através da página

[www.ppgoceano.paginas.ufsc.br](http://www.ppgoceano.paginas.ufsc.br)



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Oceanografia  
Campus Universitário, Caixa de Correspondência  
CEP: 88.040-900 – Florianópolis – SC

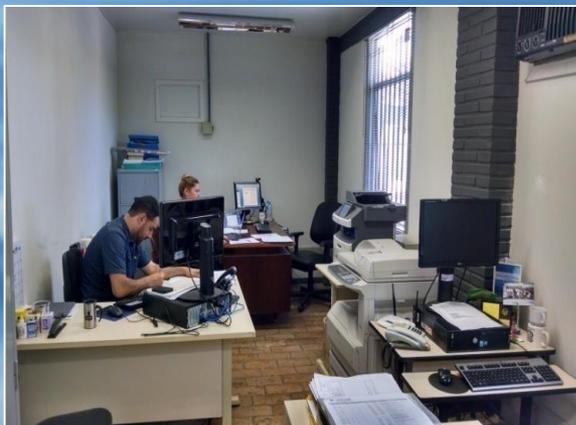
[www.ppgoceano.paginas.ufsc.br](http://www.ppgoceano.paginas.ufsc.br)  
[ppgoceano@contato.ufsc.br](mailto:ppgoceano@contato.ufsc.br)  
Telefone: +55 (48) 3721.2577



# 2014

**2014 – Aprovada a Pós-Graduação em Oceanografia pela CAPES.**

- ✓ Número total de matriculados entre 2014 e 2019 = 64
- ✓ Número total de defesas entre 2014 e 2019 = 26
- ✓ Número total de Papers/Média de docentes = 9,3 (195/21)



# HISTÓRICO

## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO "OCEANOGRAFIA"

Tem por objetivo investigar os sistemas, processos e fenômenos abióticos e bióticos do meio marinho. Destacam-se:

- 1) O estudo de processos físicos, químicos e geológicos característicos de áreas costeiras, com especial interesse na costa de Santa Catarina;
- 2) A investigação de processos oceanográficos de média e larga escala no Oceano Atlântico Sul;
- 3) Pesquisas relacionadas à estrutura, função e dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas costeiros e oceânicos;
- 4) Pesquisas relativas ao uso, gestão e conservação de sistemas marinhos.

## LINHAS DE PESQUISAS

### Dinâmica e Gestão de Sistemas Costeiros (DGSC)

Esta linha visa ampliar o conhecimento básico e gerar pesquisas de caráter aplicado sobre:

- 1) Os principais processos hidrodinâmicos, hidroquímicos, geomorfológicos e sedimentológicos operantes na zona costeira a partir do desenvolvimento de investigações de caráter experimental (campo e laboratório) e teórico (modelagem numérica e análise espacial);
- 2) A dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas costeiros em diferentes escalas de processos ecológicos e oceanográficos;
- 3) Aspectos científicos, sociais e aplicados relacionados ao uso e ocupação da zona costeira e marinha, visando à análise crítica e o desenho de ações de planejamento e gestão ambiental.

### Dinâmica e Gestão de Sistemas Oceânicos (DGSO)

Esta linha tem por objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas sobre:

- 1) Os principais processos de circulação oceânica do Atlântico Sul, sua interação com a atmosfera e possíveis consequências para o clima da América do Sul e biodiversidade marinha;
- 2) A dinâmica das populações, comunidades e ecossistemas marinhos, considerando processos abióticos em macroescala e os fatores abióticos condicionantes da diversidade regional;
- 3) Os aspectos científicos, sociais e aplicados relacionados ao uso dos oceanos, considerando o arcabouço legal e as políticas nacionais e internacionais existentes.

## PROCESSO SELETIVO

A seleção de candidatos ocorre anualmente. Maiores informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas junto à secretaria do PPGOCEANO e através da página

[www.ppgoceano.paginas.ufsc.br](http://www.ppgoceano.paginas.ufsc.br)

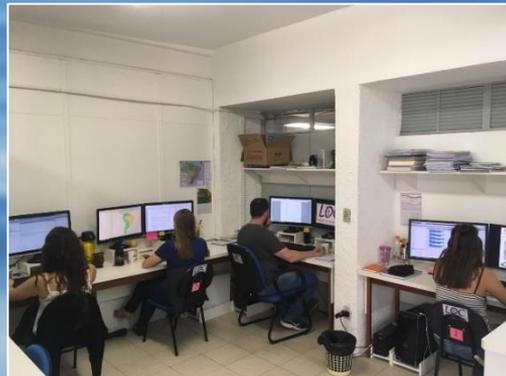


Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-graduação em Oceanografia  
Campus Universitário, Litorânea de Gerencidópolis  
CEP: 88.040-900 – Florianópolis – SC  
[www.ppgoceano.paginas.ufsc.br](http://www.ppgoceano.paginas.ufsc.br)  
[ppgoceano@contato.ufsc.br](mailto:ppgoceano@contato.ufsc.br)  
Telefone: +55 (48) 3721.2577



# 2017

## 2017 – Primeiros formandos PPGOceano.



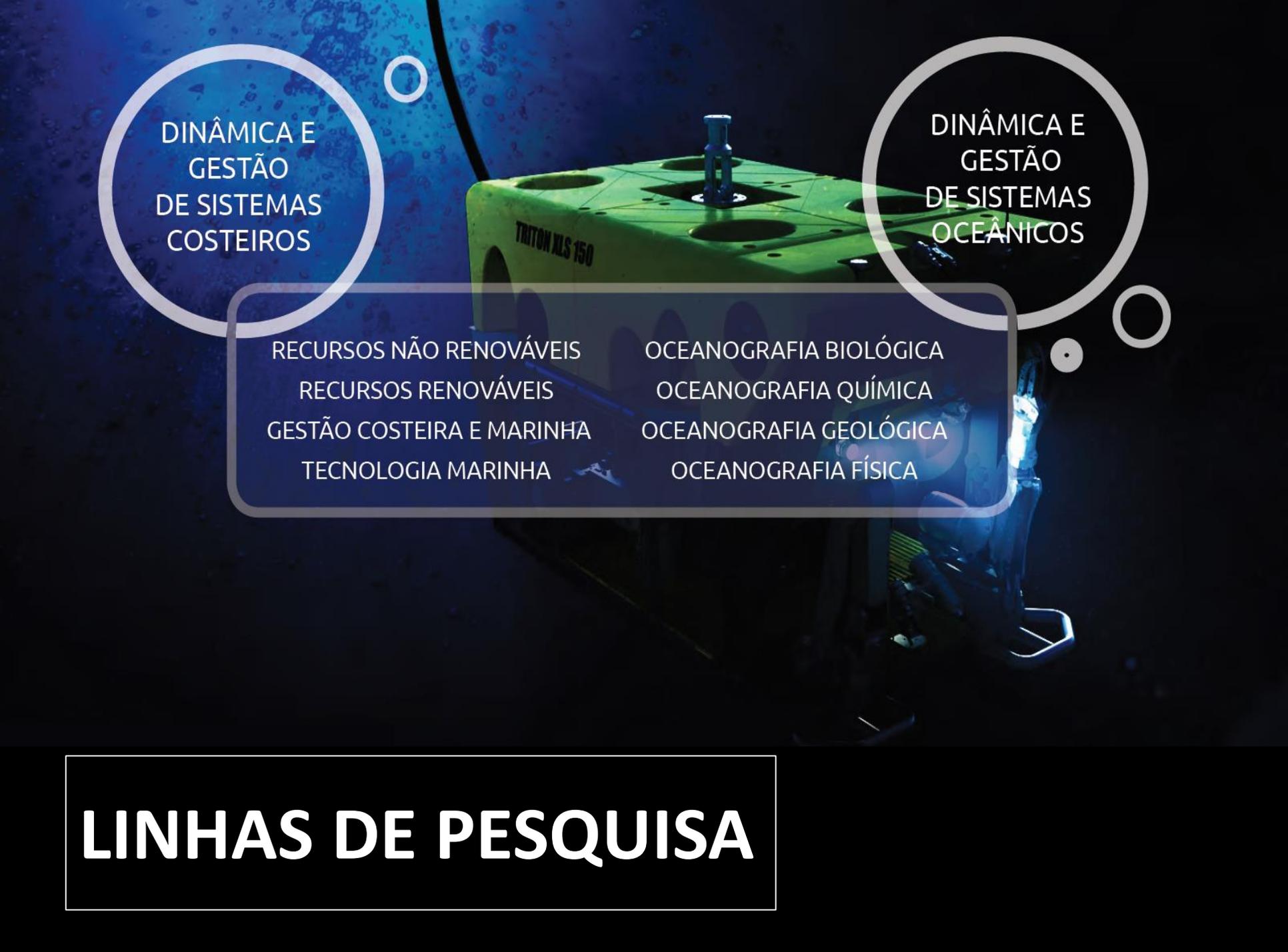
# OBJETIVO

## PPGOCEANO

Geração e transmissão de conhecimento sobre processos oceanográficos (biológicos, físicos, químicos e geológicos) dos ambientes costeiros e marinhos (*Blue e Brown Water Oceanography*), além da gestão deste espaço, com especial interesse no Estado de Santa Catarina e Região Sul do Brasil.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar a formação e o aprimoramento de alto nível de professores, pesquisadores e profissionais comprometidos com o avanço de conhecimento, para fazer face às necessidades nacionais;
- Fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica nas áreas específicas de conhecimento;
- Fortalecer as áreas de estudos afins já existentes na UFSC, ampliando os vínculos entre elas;
- Atuar fortemente vinculada à pesquisa científica, contemplando tanto a ciência básica quanto a aplicada. Essa opção se reflete no enfoque dado nas disciplinas e nos temas de dissertação e também na seleção criteriosa dos candidatos.



DINÂMICA E  
GESTÃO  
DE SISTEMAS  
COSTEIROS

DINÂMICA E  
GESTÃO  
DE SISTEMAS  
OCEÂNICOS

RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS  
RECURSOS RENOVÁVEIS  
GESTÃO COSTEIRA E MARINHA  
TECNOLOGIA MARINHA

OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA  
OCEANOGRAFIA QUÍMICA  
OCEANOGRAFIA GEOLÓGICA  
OCEANOGRAFIA FÍSICA

**LINHAS DE PESQUISA**

An underwater scene with a bright light source at the top center, creating rays of light that filter down through the water. Numerous fish are visible as dark silhouettes against the blue background. The water is filled with small, white, circular particles, possibly bubbles or plankton, scattered throughout the scene.

**DOCENTES**



## Antonio Henrique da Fontoura Klein

Doutor em Ciências do Mar [Geologia Marinha] pela Universidade do Algarve, Portugal (2004). Atualmente é Professor Associado I (Oceanografia Geológica) da Coordenadoria Especial de Oceanografia, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, da Universidade Federal de Santa Catarina e Pesquisador 1D do CNPQ. Coordenador do Curso de Mestrado em Oceanografia do CFM/UFSC entre 2014 e 2019. Atua na área de Oceanografia Geológica, com ênfase em Evolução e Morfodinâmica Costeira, Geologia Marinha, Geoacústica e Geofísica Marinha Rasa e Ultrarasa e Análise de Riscos Costeiros e Oceânicos. Até meados de 2019 apresentava cerca de 240 contribuições científicas, e aproximadamente 2350 citações de seus artigos, com um índice h 24 e índice h10 58.



# Felipe M. Pimenta

Oceanógrafo Físico interessado no estudo de processos costeiros através de observações e modelagem numérica. Professor dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Oceanografia. Vice-Coordenador do Curso de Mestrado em Oceanografia do CFM/UFSC entre 2014 e 2019. Sua pesquisa tem sido focada na avaliação de recursos energéticos renováveis no mar e na modelagem de processos costeiros, incluindo a qualidade de água.



# Alberto Lindner

Professor Doutor lecionando nos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Engenharia de Aquicultura e Oceanografia, e nos programas de Pós-Graduação em Ecologia e em Oceanografia. Interesse em Biodiversidade Marinha, desenvolve e orienta pesquisas nas áreas de ecologia, evolução, oceanografia e zoologia (sistemática). Integra o corpo docente do programa de pós-graduação em Oceanografia desde 2018, lecionando a disciplina Tópicos Especiais em Oceanografia (Recifes de Coral).



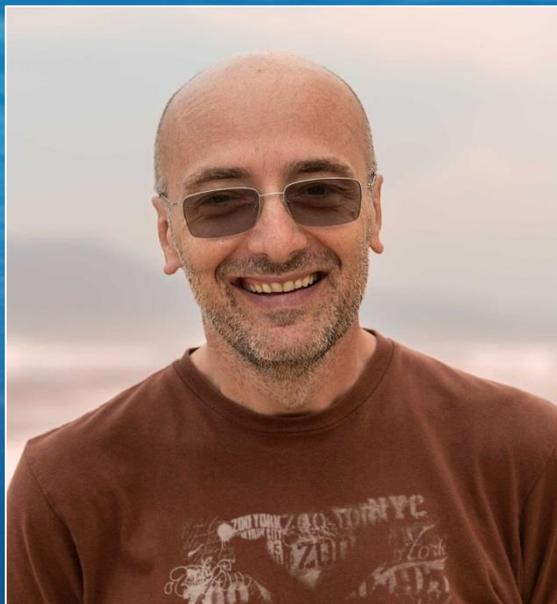
# Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca

Professora Doutora em Oceanografia Química e Geológica pela Universidade de São Paulo (2004). Desenvolveu Pós-Doutorado na Louisiana State University/EUA (2013-2014) e na Universidade do Algarve/Portugal (2018-2019). Tem como linhas de pesquisa a poluição marinha, com o foco à eutrofização e ao impacto gerado pelo lixo, os processos biogeoquímicos na interface terra-mar e a educação ambiental. Participa da Rede de Monitoramento de Habitats Bentônicos Costeiros (ReBentos).



# Andrea Santarosa Freire

Bióloga pela UERJ (1985). Mestrado (1991) e Doutorado (1998) em Oceanografia Biológica, Instituto Oceanográfico da USP. Chefe do Laboratório de Ecotoxicologia no CEM/UFPR (1991-1994), onde trabalhou com cultivo de microcrustáceos para realização de bioensaios. Integrou muitas expedições oceanográficas na costa brasileira e Antártica. Professora Associada do Depto. de Ecologia e Zoologia/UFSC, desde 1999, onde ministra aulas para a Graduação em Ciências Biológicas, Engenharia de Aquicultura e Oceanografia e na Pós Graduação em Ecologia e Oceanografia. Responsável pelo Laboratório de Crustáceos/ Plâncton, desenvolvendo pesquisas sobre ecologia de larvas de crustáceos, ovos e larvas de peixes, larvas de invertebrados, eufausiáceos e copépodos. Coordena pesquisas com caranguejos das ilhas oceânicas brasileiras e crustáceos em unidades de conservação e/ou de interesse econômico. Esses estudos são realizados na Baía Norte e Sul (Florianópolis, SC), Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (SC), Atol das Rocas, Fernando de Noronha, Arquipélago de São Pedro e São Paulo, Abrolhos e Ilha da Trindade.



# Antonio Fernando H. Fetter Filho

Graduado em Engenharia Mecânica (1990) e em Engenharia Civil (1991) pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande, com especialização em Estruturas e mestrado em Oceanografia Física, Química e Geológica pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1999), doutorado em Oceanografia Física com especialização em Matemática pela Oregon State University (2008) e pós-doutorado junto ao Jet Propulsion Laboratory - NASA - Caltech (2008-2009). Foi professor adjunto do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (2009-2011). Atualmente é professor adjunto IV da Coordenadoria Especial de Oceanografia, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina (2011-presente). É líder do Grupo de Oceanografia do Atlântico Sul.



## Carla Custodio Bonetti

Professora Associada do quadro docente da Coordenadoria Especial de Oceanografia (CFM/UFSC) e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia. Possui mestrado e doutorado em Oceanografia (IO-USP) e em Ambientes e Paleoambientes Oceânicos pela Universidade de Angers (França; 2000). Concluiu Pós-Doutorado junto ao IFREMER-França em 2008 e atuou como Professora Visitante na Universidade de Wollongong (Australia) entre 2014 e 2015. Suas pesquisas estão relacionadas ao estudo de foraminíferos (recentes e fósseis) e sua aplicação na caracterização oceanográfica de ambientes marinhos, mapeamento de habitats bênticos e paleoceanografia das margens continentais ao longo do Quaternário.



## Carlos A. E. Garcia

Bacharel em Física pela UNICAMP (1977), mestre e doutor em Oceanografia pela University of Southampton (1986 e 1989). Fez pós-doutorado na Goddard Space Flight Center da NASA (2003-2004) pela Maryland University System. É professor titular aposentado em Oceanografia Física pela FURG. Atualmente é Professor Voluntário junto a FURG e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ao longo de sua carreira acadêmica na FURG, foi Chefe do Departamento de Física (1982-1984 e 1994-1996), Reitor da Universidade (1997-2000) e Diretor do Instituto de Oceanografia (2009-2013). Atua na área de Oceanografia, com ênfase em Oceanografia Polar, Sensoriamento Remoto dos Oceanos, Oceanografia Costeira e Oceanos & Clima. Foi membro do Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas (CONAPA/MCTI) e do Ocean Colour Team da NASA. Atualmente é membro do Comitê Nacional de Ciências do Mar (CCM/MCTI). Coordenou as ações da sub-rede Zonas Costeiras da REDE CLIMA e do INCT de Mudanças Climáticas entre 2008 e 2014.



# Jarbas Bonetti Filho

Doutor em Ciências (Geografia Física) pela USP (1996), realizou pós-doutorado no IFREMER (Brest, França) em 2007-2008 e atuou como Professor Visitante na University of Wollongong (Austrália) em 2014-2015. Esteve vinculado profissionalmente ao Instituto Oceanográfico da USP entre 1988 e 1997, sendo atualmente Professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Orienta nos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia e Oceanografia da UFSC e seu principal tema de interesse reside no uso de técnicas de Sensoriamento Remoto e SIG no mapeamento da geodiversidade do fundo marinho e no desenvolvimento de modelos espaciais voltados à avaliação da vulnerabilidade costeira a mudanças climáticas e eventos extremos.



# Juliana Leonel

Formada em Oceanologia pela FURG, é doutora em Oceanografia Química (USP). Sua área de atuação principal é Poluição Marinha com ênfase na ocorrência, fontes e destino de poluentes orgânicos persistentes no ambiente marinho.



## Leonardo R. Rörig

No PPGOceano se dedica a descrição de processos biológicos ocorrentes na zona costeira, de forma integrada com as áreas de oceanografia física, química e geológica, para levantar problemas ambientais e propor soluções. Como exemplo, pode-se citar a avaliação do aporte de águas continentais e poluentes aos ambientes marinhos e sua influência na produtividade primária e na estrutura ecológica. Também busca por potenciais biotecnológicos de organismos marinhos, especialmente algas, visando a biorremediação da poluição e aproveitamento da biomassa para fins industriais.



## Marinez E. G. Scherer

Doutora em Gestão Costeira Integrada e Ciências do Mar pela Universidade de Cádiz, Espanha. Professora visitante na Universidade de Cádiz no Mestrado em Gestão de Áreas Costeiras e especialista em Planejamento Espacial, tendo formado equipes no Brasil, Argentina e no Suriname. Tem relevante experiência em ordenamento do espaço marítimo e economia azul sustentável relacionada com: turismo costeiro e marítimo; ecossistemas marinhos; gestão integrada da zona costeira; políticas ambientais marinhas; educação e formação; governança marinha e desenvolvimento local liderado pela comunidade.



# Norberto Olmiro Horn Filho

Geólogo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1979), Mestre em Geociências (Geologia Marinha) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1987) e Doutor em Geociências (Geologia Marinha) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1997). Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, atua junto ao Departamento de Geociências, Programa de Pós-graduação em Geografia e Programa de Pós-graduação em Oceanografia, ministrando aulas na pós-graduação e graduação em Geografia, Oceanografia e Geologia. Tem experiência em Geologia Costeira e Marinha e Oceanografia Geológica, principalmente em: sedimentologia marinha e costeira, geomorfologia marinha e costeira, paleogeografia, geologia do Quaternário costeiro, morfologia e faciologia de fundos oceânicos e lagunares, morfodinâmica e sedimentologia de praias arenosas e gestão costeira.



# Paulo A. Horta

Biólogo (1996) e Doutor em Ciências Biológicas (2000) pela Universidade de São Paulo, com Pós doutorado em Ecologia Marinha pela Plymouth University (2013) – UK e Universidade do Algarve – Portugal. Foi professor na Universidade Federal da Paraíba (2004) e atualmente é professor associado na Universidade Federal de Santa Catarina. Atua em programas de graduação e pós-graduação em Biodiversidade (Botânica, Ecologia e Oceanografia), em ensino e orientações nas áreas de ecologia descritiva marinha, ecofisiologia das algas marinhas, taxonomia, filogenia e biogeografia. Coordenador de projetos relacionados com a sistemática, macroecologia, impactos ambientais relacionados a mudanças climáticas e poluição marinha.



# Paulo R. Pagliosa

Biólogo formado pela Universidade Federal do Paraná (1993), mestre em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (1997) e doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (2004). Atuou como Pós-doutorando na Universidade Federal de Santa Catarina (2005 e 2008), na Louisiana State University - EUA (2014) e na Universidade do Algarve - PT (2018). Desde 2009 é professor, pesquisador e extensionista na Universidade Federal de Santa Catarina, atuando nos cursos de Graduação em Oceanografia e Geografia e nos Programas de Pós-Graduação em Oceanografia (mestrado) e Ecologia (mestrado e doutorado) com pesquisas na área de biodiversidade e conservação marinha.



# Pedro S. Pereira

Formado em Oceanologia pela FURG, com o mestrado e doutorado em Oceanografia Física, Química e Geológica pela mesma instituição, vem atuando desde 2002 na compreensão dos processos costeiros e sua relação com a morfologia praial, com foco na morfodinâmica de praias. Atualmente, é professor na Universidade Federal de Santa Catarina e desenvolve pesquisas que visam a compreensão das correntes de retorno e variações da morfologia praial por meio de vídeo imageamento.



# Regina R. Rodrigues

Oceanógrafa pela FURG com Mestrado no Instituto Oceanográfico - USP e Doutorado pela Graduate School of Oceanography -URI nos EUA, ambos em Oceanografia Física. Como Professora Associada da UFSC trabalha com o impacto dos oceanos no clima. É membro do Painel Regional do Atlântico do CLIVAR, Editora Revisora do Relatório Especial de Mudanças Climáticas em Terra (SRCCL) do IPCC e autora líder do 1o e 2o Relatórios de Avaliação do Ambiente Marinho, todos das Nações Unidas.



# Renato Ramos da Silva

Doutor em Meteorologia pela Duke University (Carolina do Norte - EUA), mestrado pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Brasil) e bacharel em Física pela Universidade de São Paulo (USP - Brasil). Hoje trabalha como professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e seus principais projetos de pesquisa envolvem previsão meteorológica numérica, modelagem climática regional, mudanças climáticas globais, meteorologia em mesoescala e eventos extremos.



# Michel M. Mahiques

Geólogo, mestre, doutor e livre-docente em Oceanografia pela USP. Professor Titular do Instituto Oceanográfico da USP, foi Diretor (2009-2013) e Vice-Diretor (2013-2017) da mesma Instituição. Atuou na Área de Geociências da CAPES por 12 anos, tendo sido coordenador adjunto no quadriênio 2013-2016. Exerce pesquisa e orienta na área de Sedimentação Marinha, tendo mais de 120 trabalhos publicados em revistas indexadas.

**Pesquisador Apoiador do  
PPGOceano**



**Milano Cavalcante**  
**Primeiro Servidor do**  
**PPGOceano**



**Josiele Maria de Souza**  
**Atual Servidora**  
**do PPGOceano**



**Kalina M. Brauko**  
**Primeira Pós-doutoranda do**  
**PPGOceano**

Bióloga, mestra e doutora em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná, tendo atuado durante seu doutorado junto à Universidad de la Republica - Uruguai, à Old Dominion University - EUA e à Akvaplan Niva - Noruega. É PNPD associada ao PPGOceano da UFSC, exercendo pesquisa e orientando nas áreas de Avaliação de Impactos em ecossistemas aquáticos, Ecologia de macroinvertebrados bentônicos e Ecotoxicologia aquática.

# SEMINÁRIOS ANUAIS DE ABERTURA DO ANO LETIVO

1º Seminário de Dinâmica e Gestão de

2º Seminário de Dinâmica e Gestão de

3º Seminário de Dinâmica e Gestão de

4º Seminário de Dinâmica e Gestão de

5º Seminário de Dinâmica e Gestão de  
Sistemas Costeiros e Oceânicos

Data: 19/03/2019

Local: Auditório da Química CFM/UFSC

Programação:

09:00 - Biogeografia, Macroecologia e Evolução de Peixes Recifais no Atlântico. Dr. Sergio R. Floeter (UFSC).

10:00 - Do *breakup* de Gondwana Ocidental ao Recente: uma história contínua do controle das correntes de fundo na edificação das margens sulflurais continentais do Atlântico SW. Dr. Adriano R. Viana (Petrobrás).

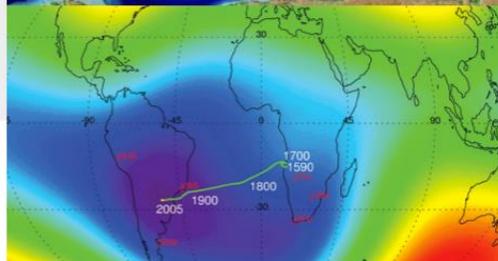
11:00 - As variações do Campo Magnético Terrestre (CMT) e suas possíveis consequências climáticas na América do Sul obtidas através de sedimentos marinhos. Dr. Jairo Savian (UFRGS)

Realização:

Programa de Pós Graduação em Oceanografia  
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM)



PPGOCEANO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM OCEANOGRAFIA - UFSC



Foram realizados 5 eventos entre 2015 e 2019, com 19 seminaristas convidados

Seminários acessíveis em: <http://ppgoceano.paginas.ufsc.br/category/seminarios/>

# PALESTRAS PROMOVIDAS

## Coastal geohazards & climate change

**Dr. Andrew Short**  
School of Geosciences  
University of Sydney (Austrália)

**Data: 29/05/2015, 6ª feira 14:00**  
**Local: Auditório da Reitoria/UFSC**

**Abstract:** The coast is vulnerable to a wide range of geohazards including waves, winds, currents, earthquakes and extreme events like storms, hurricanes and tsunami. All of these presently impact the coast, however the nature and degree of their impact is being effected by climate change. This presentation will review the range of existing geohazards impacts and the likely impact of climate change on these hazards.



**Realização:**  
Programa de Pós-Graduação em Oceanografia  
(PPGOceano/CFH/GCN/UFSC)



<http://ppgoceano.paginas.ufsc.br>

## O Processo do Ordenamento do Espaço Marinho

**Dr. Bernhard Heinrichs**

**Data: 28/03/2017, 3a feira, 09:30**  
**Local: Auditório do CFH/UFSC**

**Resumo:** A palestra vai tratar da avaliação do Espaço Marinho de Angola, discutindo a necessidade do ordenamento, seus objetivos, características principais, benefícios e participação dos atores envolvidos. O estudo é parte de um Projeto de Cooperação da Alemanha com 3 países: Angola, Namíbia e África do Sul.



Mais de 80 palestras desde 2015 com a presença de pesquisadores convidados da UFSC, de universidades brasileiras e de instituições internacionais, só em 2018 houve um total de 473 participantes!

Palestras acessíveis em: <http://ppgoceano.paginas.ufsc.br/category/palestras-e-seminarios/>

## Um método para a construção do clima de ondas do Século 21: aplicação e uso na Nova Zelândia

João Albuquerque  
The University of Auckland, Nova Zelândia

Data: 24/08/2017, 5a feira, 15:30  
Sala CFM002, Blocos Modulados, UFSC.

Dados de clima de ondas são fundamentais para uma série de estudos. Essa apresentação descreve uma técnica do estado da arte que será utilizada na construção de uma projeção do clima de ondas da Nova Zelândia para o Século 21. Os resultados obtidos serão usados em estudos de morfodinâmica costeira, avaliação de risco e planejamento de contingências, permitindo que pesquisadores avaliem os potenciais impactos das mudanças climáticas na zona costeira da Nova Zelândia

Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-08-2017>



## Medição dos impactos costeiros durante tempestades com um LIDAR

Luis Pedro Melo de Almeida  
Laboratoire d'Études en Géophysique et  
Océanographie Spatiales (LEGO/France)

Data: 21/09/2017, 5a feira, 15:30  
Auditório da Química, CFM, UFSC

É durante eventos extremos que os maiores impactos costeiros ocorrem, especificamente a erosão de dunas, galgamentos de barreiras ou muros costeiros, etc. Uma nova metodologia – usando um sensor Light Detection And Ranging (LIDAR) - foi desenvolvida para obter medições durante estes eventos. Nesta palestra será apresentada esta metodologia assim os resultados da sua aplicação em diferentes zonas costeiras e durante eventos extremos distintos.



**PPGOCEANO**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM OCEANOGRAFIA - UFSC



Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-09-2017>

Loe Bar (UK) by Rob McCall

## Pagamento por Serviços Ambientais (PSA): Ferramenta inovadora de Gestão Ambiental

Eduardo Lobo  
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Data: 11/09/2017, 2a feira, 14:00  
Sala SIPG 008, MIP, CCB, UFSC

A palestra apresenta o estudo de caso do projeto “Protetor das Águas” da Bacia Hidrográfica do Arroio Andreas, RS. O projeto objetivou proteger as nascentes e áreas ripárias da sub-bacia, garantindo a preservação dos recursos hídricos mediante o pagamento aos agricultores de pequenas propriedades pelo fornecimento de serviços ambientais (PSA). A eficiência da implantação destas áreas de preservação foi determinada a partir de uma série de estudos multidisciplinares (físicos, químicos e biológicos), que serão apresentados e discutidos.

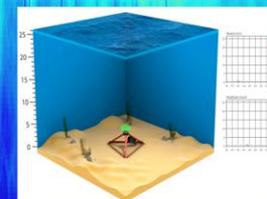
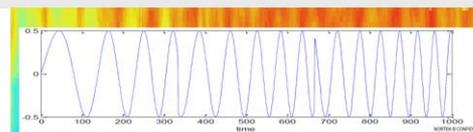


## Medições Hidrodinâmicas Baseadas em Sistemas Doppler

Pedro Ribeiro  
NORTEK

Data: 19/10/2017, 5a feira, 15:00  
Sala CFM 002, Blocos Modulados, UFSC

Resumo: Medições de correntes, ondas e turbulência são comumente realizadas utilizando-se equipamentos acústicos que se valem do efeito Doppler. Esta palestra apresenta os princípios básicos do efeito Doppler e sua aplicação através de três metodologias clássicas para medir o fluxo hidrodinâmico (narrowband, broadband e pulse coherent) com suas características, vantagens e desvantagens. Serão abordadas ainda métodos para medições de ondas com ADCP, particularidades sobre estudos de turbulência e sistemas de monitoramento operacional (com transmissão de dados em tempo real).



Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-10-2017>

# Micropaleontologia Aplicada a Indústria do Petróleo

Dra. Renata Moura de Mello  
(CENPES/PETROBRAS)

Data: 01/11/2017, 4a feira, 14:00  
Auditório da Química, UFSC

Resumo: Será abordado, de maneira geral, o uso da micropaleontologia na empresa, focando na bioestratigrafia e as aplicações de foraminíferos (especialidade da palestrante)



Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-11A-2017>

## Past, present and future sea-level rise

Karl Stattegger  
Christian-Albrechts-University Kiel, Germany  
Adam-Mickiewicz-University Poznań, Poland

Data: 10/11/2017, 6a feira, 15:00  
Auditório da Química, UFSC

Geological data and numerical modelling allow precise reconstructions of the sea-level rise following the lowstand during the last glacial maximum 20.000 years ago. It turns out that this deglacial sea-level rise did not proceed linearly in time and shows large variability due to regionally different isostatic adjustment. Based on these findings present-day sea-level rise and its variability are presented and predictions for the future are discussed. Special emphasis will be laid on potential effects of climate change and global warming.



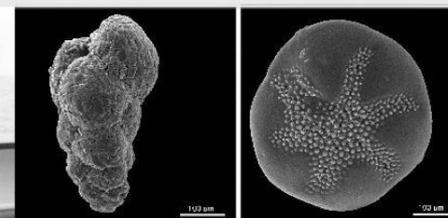
Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-11-2017>

# Composição isotópica do oxigênio e do carbono em testas de foraminíferos: aplicações na Paleoceanografia

Prof. Dr. Christian Millo  
Instituto Oceanográfico /USP

Data: 01/11/2017, 4a feira, 15:00  
Auditório da Química, UFSC

Resumo: A composição isotópica do oxigênio e do carbono em testas de foraminífero é uma das ferramentas fundamentais na Paleoceanografia. Nessa palestra serão ilustradas de forma simples as seguintes aplicações: estratigrafia isotópica, reconstrução de paleodensidade, reconstrução de paleomassas de água, reconstruções de eventos de liberação de metano no oceano, eventos hipertermais.



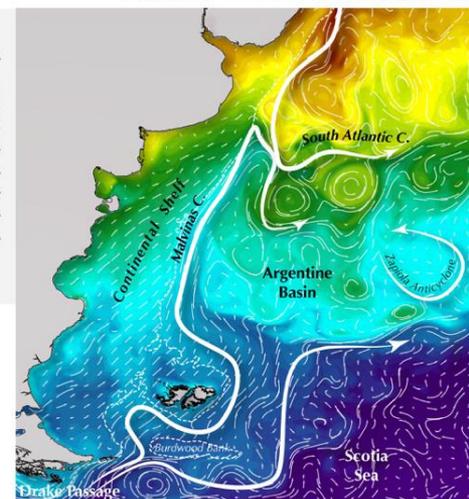
Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-11B-2017>

## Patagonia's Upwelling system

Dr. Ricardo Matano  
(CEOAS, Oregon State University)

Data: 20/11/2017, 2a feira, 15:00  
Auditório PPGECT, Sala B06, UFSC

**Abstract:** The South Atlantic Ocean hosts the largest chlorophyll-a blooms of the Southern Ocean, dominance likely associated with the nutrient rich off-shelf flows from the southwestern Atlantic region. In this presentation I will discuss the results of a suite of process oriented numerical experiments and argue that the high nutrient content of these shelf outflows are partially sustained by a unique shelfbreak upwelling system extending from the Drake Passage to the Brazil/Malvinas Confluence.



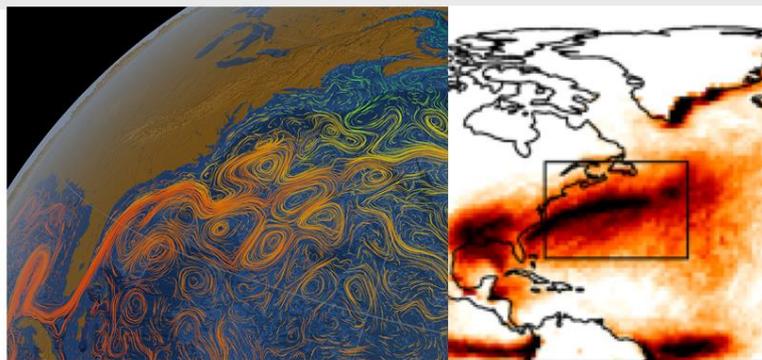
Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-11D-2017>

# Impact of oceanic fronts on atmospheric circulation

Rein Haarsma  
Royal Netherlands Meteorological Institute (KNMI)

Data: 06/12/2017, 4a feira, 15:00  
Auditório da Química, UFSC

Oceanic fronts, often associated with western boundary currents, are characterized by strong sea surface temperature gradients. Since recent years there is growing evidence from observations and high-resolution modeling that these oceanic fronts have a strong impact on weather and climate. In this seminar we will illustrate this and discuss the implications for seasonal forecasts and climate predictions.



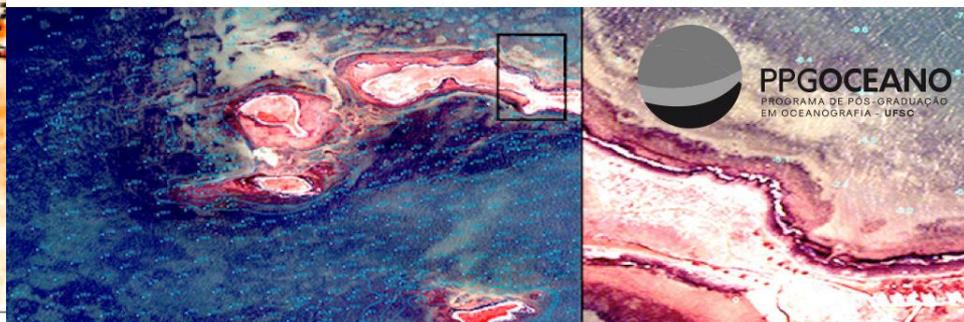
Inscrições: <http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-12-2017>

# Mapeamento de habitats marinhos e serviços ambientais na zona costeira

Gil Marcelo Reuss Strenzel  
Universidade Estadual de Santa Cruz

Data: 24/08/2018, 6a feira, 14:00  
Sala 11, Prédio NEMAR, Bloco D/CFM

**Resumo:** A paisagem costeira estabelece os limites entre continentes, oceanos e atmosfera, de onde recebe aportes de energia e matéria. Essa situação favorece a produção primária e o incremento da biodiversidade. Tais características atuam na capacidade dos habitats em realizar serviços ambientais, como o controle da qualidade da água ou sequestro de carbono, e produzir bens, como recursos pesqueiros ou oxigênio. O mapeamento de tais características é crucial em questões ligadas a gestão costeira, como manejo e licenciamento ambiental. Na apresentação a produção de bens e serviços na zona costeira será discutida e alguns casos de estudo sobre mapeamento de habitats marinhos e serviços ambientais serão relatados



<http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-08c-2018>

# Mudanças Climáticas e Eventos Extremos: Passado, Presente e Futuro

Tércio Ambrizzi  
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (USP)

Data: 31/08/2018, 6a feira, 09:00  
Auditório CSE, UFSC

**Resumo:** Desde 1950, diversas mudanças têm sido observadas em extremos de tempo e clima em termos globais. Algumas destas mudanças têm sido associadas diretamente com a influência humana, sendo que as mais evidentes são: decréscimo em extremos de baixas temperaturas, aumento em extremos de altas temperaturas, aumento no nível dos mares e, em algumas regiões, um aumento no número de dias com fortes precipitações. Apesar das incertezas climáticas quanto à influência antropogênica em sua mudança, a ciência tem avançado grandemente ao longo das últimas décadas. Considerando o aquecimento sistemático que nosso planeta vem apresentando, onde recordes de temperatura média têm sido alcançados ano a ano, algumas perguntas que surgem são: como os extremos climáticos têm sido influenciados pelo aumento da concentração dos gases de efeito estufa? Há evidências de seu aumento em número e intensidade? Como tem sido sua variabilidade em termos globais e regionais? Qual é a projeção para um clima mais quente no futuro? O que vem acontecendo no Brasil? Estas questões deverão ser abordadas neste seminário, onde a base da literatura consultada concentra-se nos últimos relatórios do IPCC e publicações mais recentes sobre o tema.



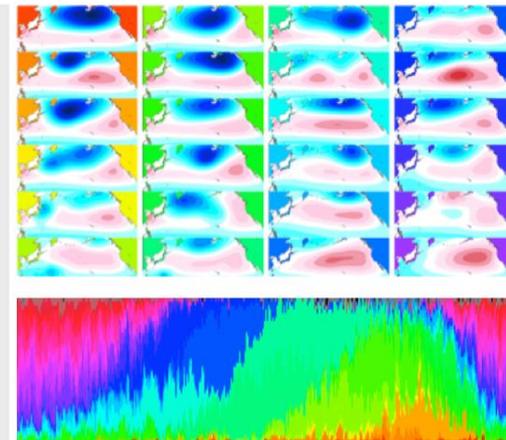
<http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-08-2018>

# Defining time-dependent hydraulic boundary conditions for the analysis of the climate variability of extremes of coastal flooding

Fernando J. Mendez  
Universidad de Cantabria

Data: 29/04/2019, 2a feira, 15:00  
Auditório do CSE, UFSC

**Abstract:** The statistical distribution of flooding extents at a particular coastal area is the result of the non-linear interaction of multiple oceanographic, hydrologic, geologic and meteorological forcings (e.g., astronomical tide, monthly mean sea level, large-scale storm surge, dynamic wave set-up, shoreline evolution). Additionally, the chronology of storms, interannual variability, tropical cyclone activity and trends in storminess and sea-level rise are climate drivers that must be considered. To address this complex problem, we propose a hybrid approach that combines: (a) climate-based statistical downscaling techniques, non-linear data mining, multivariate extreme value models for defining the hydraulic boundary conditions; (b) hydrodynamic models (i.e. SWAN, X-Beach) calibrated with specific field data; and (c) long-term data bases (observational and hindcast) of sea state parameters, astronomical tides and non-tidal residuals.

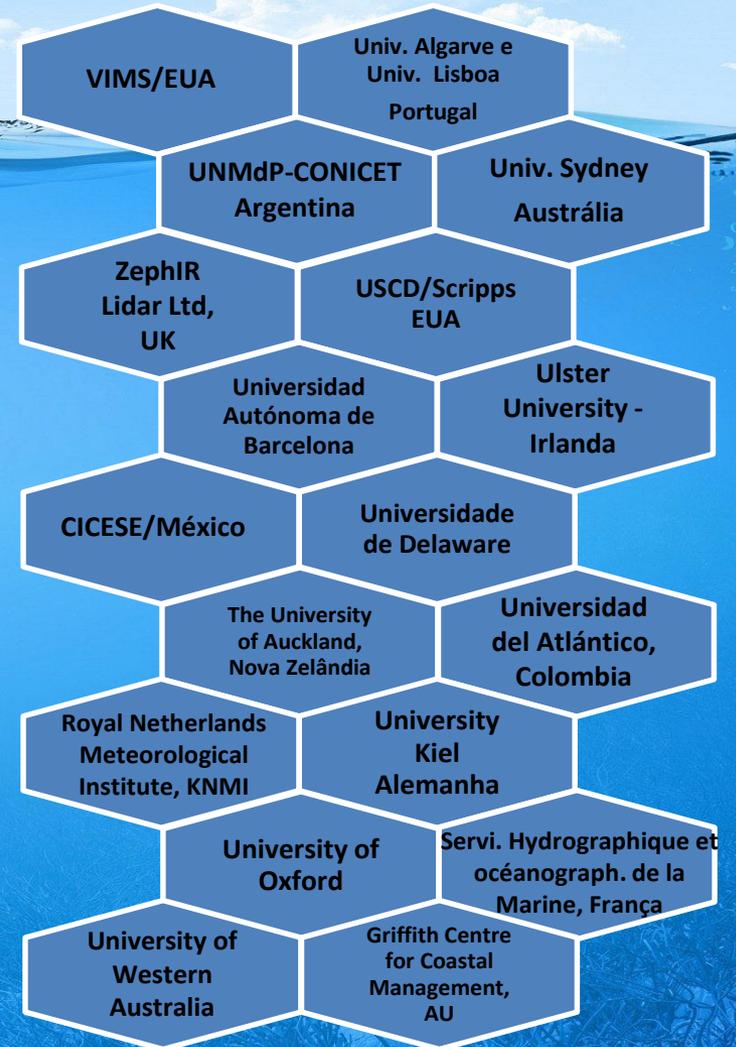


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

<http://inscricoes.ufsc.br/palestra-ppgoceano-04b-2019>

PPGOCEANO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA - UFSC

Até o presente, as *28 palestras e 6 cursos condensados* ministrados por pesquisadores estrangeiros vêm promovendo forte internacionalização do PPGOceano.



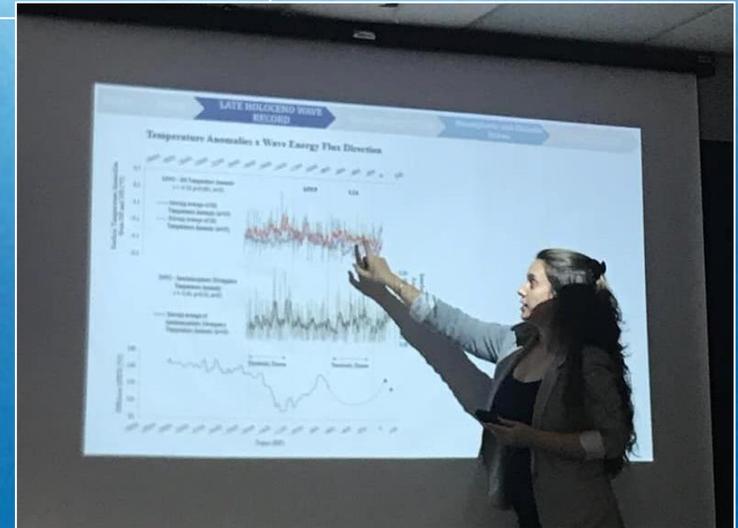
# DEFESAS



## Primeira Defesa – Abril 2017

Aluno: **Homero Luiz Destéfani**  
Orientadora: **Dra. Marinez Scherer**  
*“Pesca e Maricultura em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil: Análise exploratória dos modos de vida e da percepção dos usuários sobre as atividades”*

**Banca:** Thiago Serafini (UFPR)  
Milton Asmus (FURG)



## Defesa em Inglês - 2018

Aluna: **Ana Paula da Silva**  
Orientador: **Dr. Antonio H. F. Klein**  
*“Late Holocene wave direction footprint in South Atlantic”*  
**Banca:** Antonio Fetter (UFSC)  
Tercio Ambrizzi (USP)  
Christopher Hein (Virginia Institute of Marine Science)

# PESQUISAS EM CAMPO



Ordenamento de usos e atividades costeiras e marinhas.



Observando a praia no Farol de Santa Marta.

*Fabrizio B. Almeida*



Observando a praia em Florianópolis.



Reunião com MPF e MPE pelo Observatório do Litoral.



Campo: Impacto do derramamento de Ascarel.



Coleta de microplástico no mar.



Oceano na Rua – I Workshop de Acidificação dos Oceanos: Poluição por lixo e acidificação.



# PESQUISAS EM CAMPO

Experimento com derivadores para mapear correntes na praia do Campeche



Coleta de dados: LIDAR.



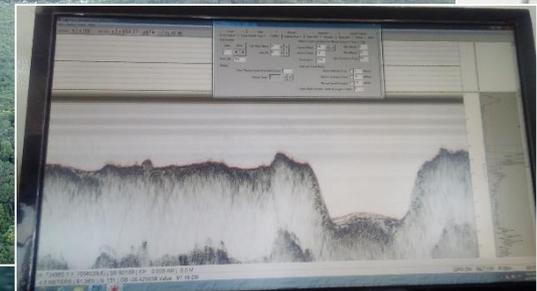
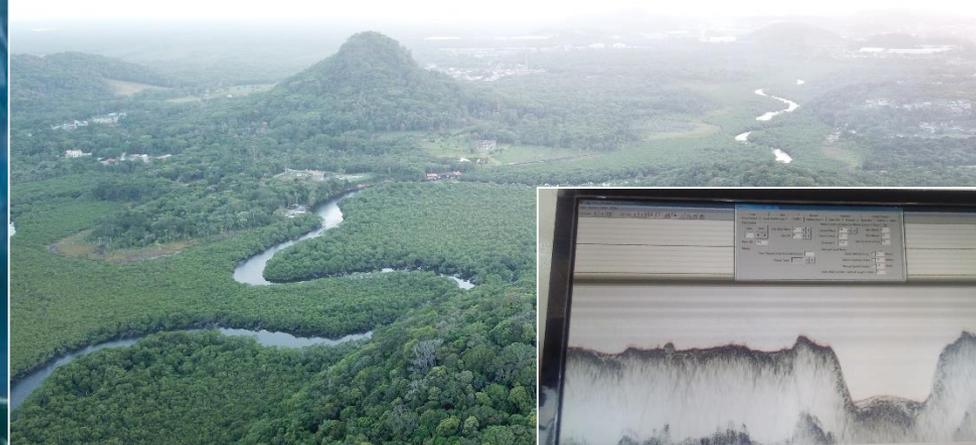
# PESQUISAS EM CAMPO



"Chirp"



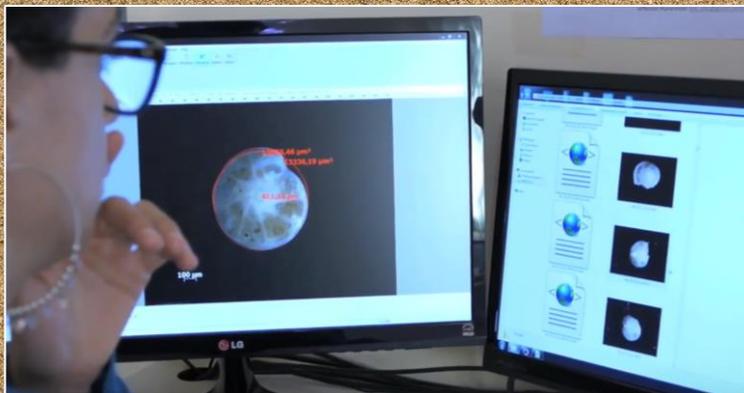
Projeto "Subida do nível do mar e a Baía da Babitonga - Campo com Chirp e Drone."



# PESQUISAS EM LABORATÓRIO



Identificação e biometria de  
foraminíferos.



Testes de toxicidade de filtros de  
cigarro sobre bivalves de praias  
de SC.



# Primeira publicação de discente PPGOceano - QUALIS A1 (FI = 3,1)

Fernandes, L.G. & R.R. Rodrigues (2017). Changes in the patterns of extreme rainfall events in southern Brazil. *International Journal of Climatology*, 38, 1337-1352.

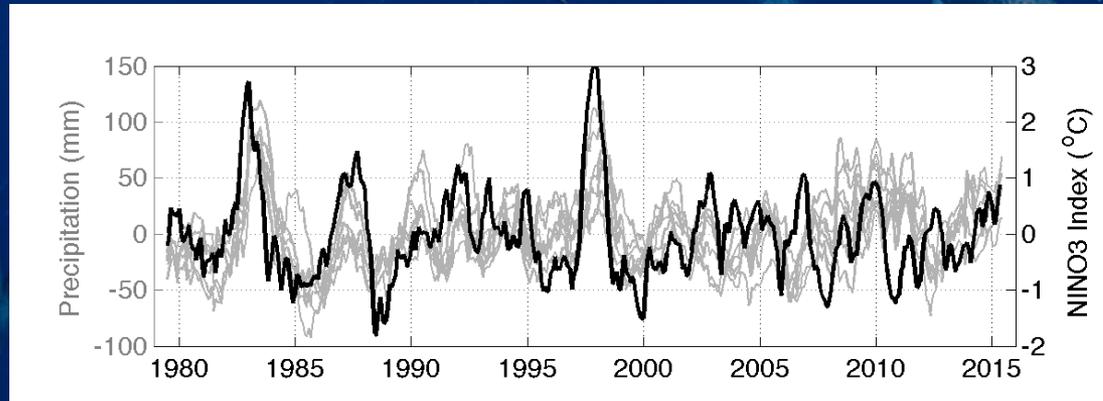


Figura: Séries temporais de 7 estações meteorológica em SC (em cinza) e o índice do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (em preto). Até 2000, El Niños causavam chuvas intensas em SC e La Niñas chuvas escassas, depois de 2000 isto não ocorre mais.

# Produção docente de alto impacto

Alguns exemplos:

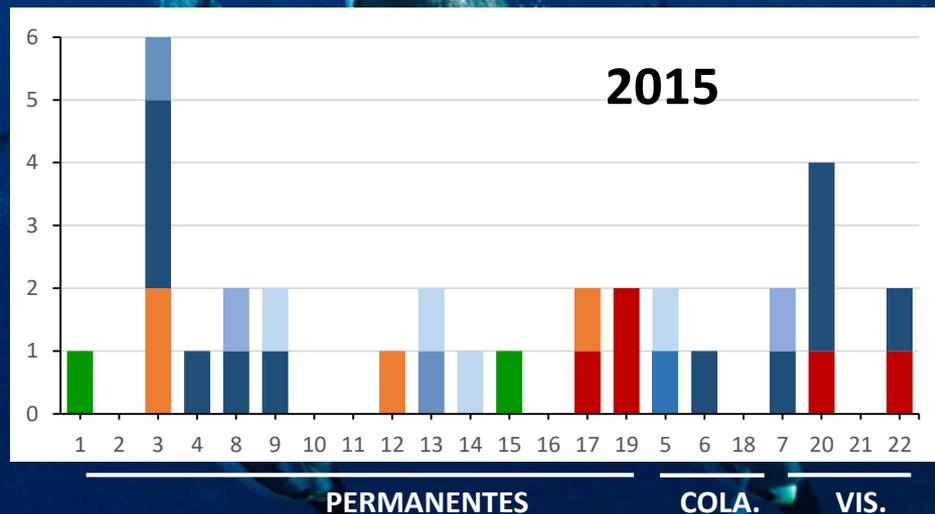
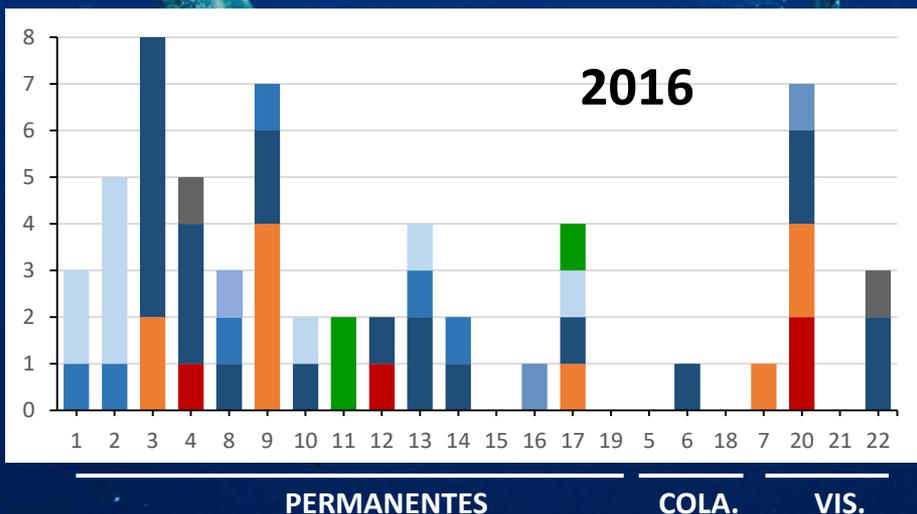
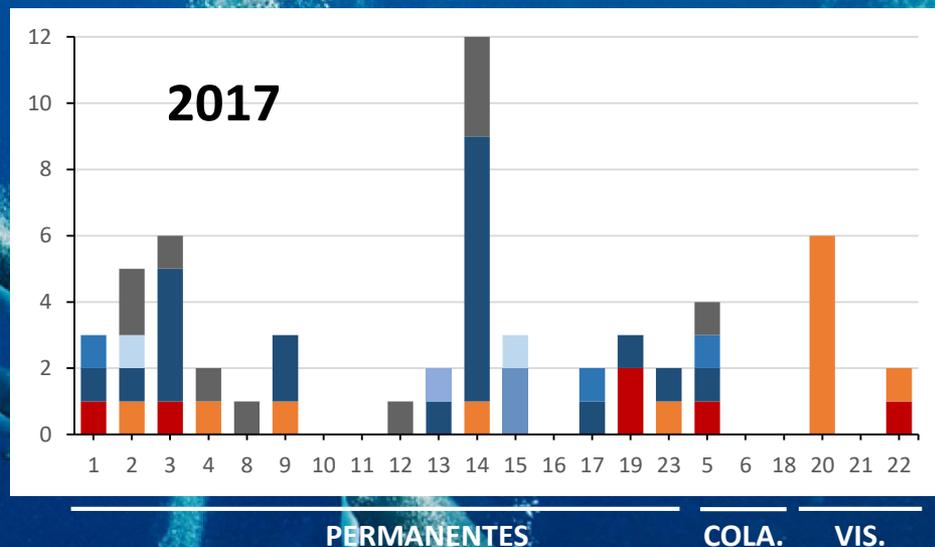
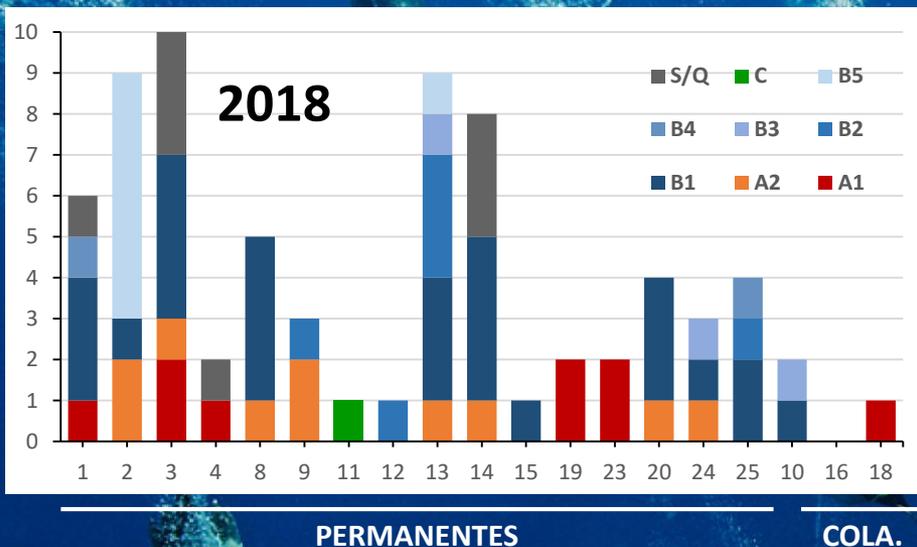
Rovai, A.S., Twilley, R.R., Castañeda-Moya, E., Riul, P., Cifuentes-Jara, M., Manrow-Villalobos, M., Horta, P.A., Fonseca, A.L. & Pagliosa, P.R. (2018). Global controls on carbon storage in mangrove soils. *Nature Climate Change*, 8(6), 534. **(FI = 19,2)**

Silva, A.R., Pimenta, F.M., Assireu, A.T., & Spyrides, M.H.C. (2016). Complementarity of Brazil's hydro and offshore wind power. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 56, 413-427. **(FI = 9,2)**

Zabaleta, I., Bizkarguenaga, E., Nunoo, D.B., Schultes, L., Leonel, J., Prieto, A., ... & Benskin, J.P. (2018). Biodegradation and Uptake of the Pesticide Sulfluramid in a Soil–Carrot Mesocosm. *Environmental science & technology*, 52, 2603-2611. **(FI = 6,6)**

Rodrigues, R.R., & Woollings, T. (2017). Impact of atmospheric blocking on South America in austral summer. *Journal of Climate*, 30(5), 1821-1837. **(FI = 4,6)**

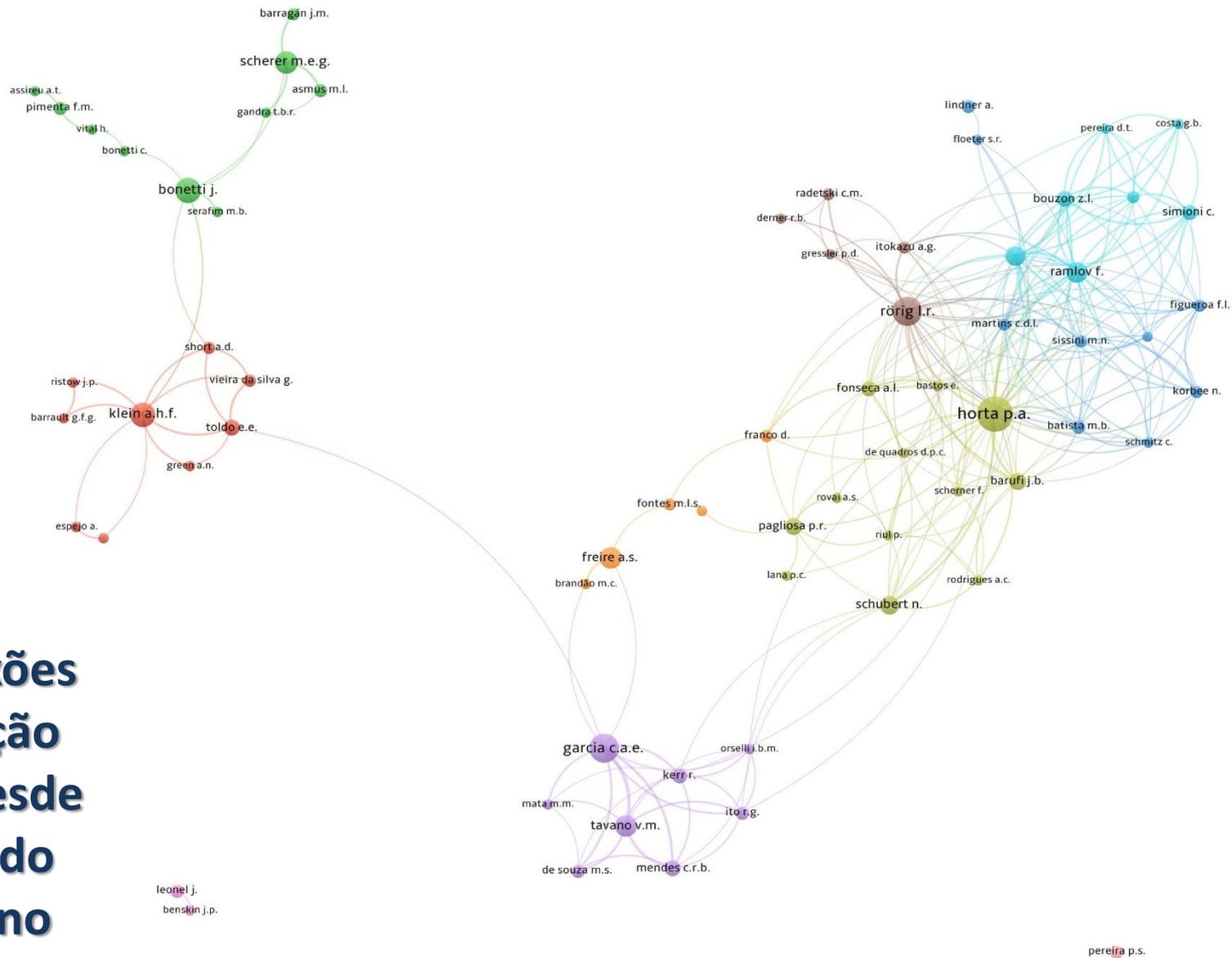
# Quantidade e QUALIS das publicações dos docentes PPGOCEANO de 2015 a 2018



OBS.: S/Q = Revista ainda sem Qualis na área de Geociências.

TOTAL = 60 (2018) + 56 (2017) + 53 (2016) + 29 (2015) = **198 publicações.** → **Produção ascendente!**

# Interconexões da produção docente desde a criação do PPGOceano (2015)



# Docentes com Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq em 2018

	PQ 1	PQ 2
ALBERTO LINDNER		
ALESSANDRA FONSECA		
ANDREA FREIRE		
ANTONIO FETTER FILHO		
ANTONIO KLEIN		
CARLA C. BONETTI		
CARLOS GARCIA		
FELIPE PIMENTA		
JARBAS BONETTI		
JULIANA LEONEL		
LEONARDO RORIG		
MARINEZ SCHERER		
NORBERTO HORN FILHO		
PAULO HORTA		
PAULO PAGLIOSA		
PEDRO PEREIRA		
REGINA RODRIGUES		
RENATO R. DA SILVA		

Há **8** PQs de um *total* de **18** docentes, os quais são todos docentes permanentes do PPGOceano.

# CONDECORAÇÕES CORPO DOCENTE



# DIVULGAÇÃO

## SITE

<http://ppgoceano.paginas.ufsc.br/>

## REDES SOCIAIS

<https://www.facebook.com/ppgoceano/>

<https://twitter.com/oceanoppg>

<https://www.instagram.com/ppgoceano/>